

A narrativa da religiosidade e a construção das igrejas de Campos dos Goytacazes

Marcela Pereira Santos
Victor José R. G. B. de Queiroz
Talitha de Abreu Ribeiro
Alunos de Iniciação Científica do CEFET Campos

O presente trabalho nasce de considerações iniciais desenvolvidas a partir de pesquisa do projeto Imagens da devoção: a vi(d)a sacra do Médio e Baixo Paraíba.

A região Norte e Noroeste Fluminense desenvolveu de forma intensa e singular o espírito religioso herdado dos colonizadores portugueses que, mal desembarcavam nas regiões, precipitavam-se em erguer fortes quando em lugares marítimos -, para, em seguida, erigirem capelas que fortaleceriam o espírito dos nativos e abençoariam os desbravadores e suas intenções, imprimindo a marca da fé na paisagem urbana em construção. Desde então, as vilas e cidades cresciam ao redor do largo da igreja que se tornava o grande marco inicial e fundador das novas agremiações cidadinas.

Assinalada por muitos símbolos, ritos e tradições, a Igreja Católica foi, durante os dois primeiros séculos de sua presença na região, dominante e determinante nas manifestações de fé, de dogmas, de arquitetura e da arte sacra, de hábitos e costumes. O presente trabalho pretende relacionar essas narrativas que compõem o acervo da literatura oral da região e a construção das Igrejas em Campos dos Goytacazes.